

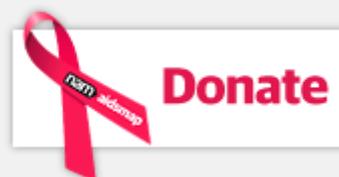
19 Conferência Internacional sobre SIDA, 22-27 de Julho Washington DC, E.U.A



Segunda-feira, 23 de julho de 2012

Conteúdos

- | [Erradicar a SIDA: abertura da AIDS 2012, em Washington](#)
- | [A investigação que permitirá a cura](#)
- | [A cura: opinião das pessoas que vivem com VIH](#)
- | [VIH, estigma e homens que têm sexo com homens](#)
- | [Manter a promessa](#)



Erradicar a SIDA: abertura da AIDS 2012, em Washington



Dr. Diane Havlir, AIDS 2012 US Co-Chair, orador na sessão de abertura. © IAS/Ryan Rayburn - Commercialimage.net

Os delegados ouviram na sessão de abertura da 19ª Conferência Internacional sobre SIDA (AIDS2012), em Washington, que através dos mais recentes avanços nas áreas da prevenção e tratamento da infeção pelo VIH, é possível erradicar a epidemia da SIDA.

Contudo, este objetivo só pode ser alcançado se houver vontade política e solidariedade internacional.

Durante a sessão de abertura da AIDS 2012 foi recordado aos delegados os mais recentes resultados de métodos preventivos que – se implementados em grande escala – poderão levar a uma redução das taxas de transmissão da infeção pelo VIH e de mortes associadas à SIDA.

Tais incluem:

- | O uso do [tratamento antirretroviral como prevenção](#).
- | A implementação de programas de [circuncisão masculina](#).
- | O uso da terapêutica tripla durante o período de [gravidez e amamentação](#).
- | [Profilaxia pré-exposição \(PrEP\)](#).
- | [Rastreio de casos de TB](#) em doentes seropositivos para o VIH e vive versa.
- | [Acesso precoce à terapêutica antirretroviral](#).

Foi enfatizado que estes métodos fornecem apoio adicional a métodos já bem implementados na área da prevenção, tais como a distribuição de **preservativos, aconselhamento e rastreamento voluntário** e **estratégias de redução de riscos para pessoas que injetam drogas**. Contudo, todas estas iniciativas precisam, ainda, de se serem alargadas a muitas partes de mundo.

A nível mundial, foi proposto que os delegados e apoiantes subscribam a **Declaração de Washington**, uma declaração que enuncia os passos necessários – baseados nas mais recentes investigações científicas – para diminuir os casos de novas infeções e aumentar o número de pessoas sob tratamento:

- | **Aumentar o investimento em áreas específicas.**
- | **Assegurar que a prevenção da infeção pelo VIH, tratamentos e cuidados de saúde são baseados em evidência** de acordo com os direitos humanos das pessoas que se encontram situação de forte vulnerabilidade.
- | **Acabar com o estigma, discriminação, sanções legais** contra as pessoas que vivem com VIH ou em risco de contraírem a infeção pelo VIH.
- | **Aumentar o rastreio da infeção pelo VIH, aconselhamento e prevenção, cuidados de saúde e apoio.**
- | **Disponibilizar tratamento para todas as mulheres grávidas e em período de amamentação** que vivem com VIH e erradicar os casos de transmissão mãe-filho.
- | **Alargar o acesso à terapêutica antirretroviral** para todas as pessoas que dela necessitam.
- | **Identificar, diagnosticar e tratar os casos de TB.**
- | **Acelerar a investigação de novos métodos de prevenção da infeção pelo VIH** e de novos **tratamentos**.
- | **Mobilizar e envolver de modo significativo as comunidades afetadas** na resposta coletiva.

Links relacionados

[Consulte as notícias na íntegra no aidsmap](#)

[Veja o webcast da sessão de abertura no site da conferência](#)

[Veja a conferência de imprensa da sessão de abertura no site da conferência](#)

A investigação que permitirá a cura



Prof. Françoise Barré-Sinoussi e Anthony S. Fauci, MD na sessão de abertura 'Towards an HIV cure'. Imagem ©IAS/Steve Shapiro - Commercialimage.net

A procura da cura é um dos **principais temas** da conferência deste ano. **Os delegados do simpósio ouviram falar sobre os renovados esforços para a cura e a opinião das pessoas que vivem com VIH sobre a perspectiva de uma cura.**

Towards an HIV Cure (O caminho para a cura da infecção pelo VIH), uma declaração que enuncia os passos necessários para que se possa alcançar a cura foi difundida durante o simpósio.

Os delegados ouviram o que os cientistas entendem por cura; como a cura pode ser alcançada; e sobre as dificuldades e desafios que se colocam.

O interesse foi renovado após o caso do 'Doente de Berlim'. Este doente curou-se após um complexo conjunto de tratamentos, incluindo quimioterapia, imunossupressão, transplante da medula óssea a partir de um dador com uma mutação genética rara que o tornou resistente à infecção pelo VIH.

Não é atrativo – ou realista – utilizar esta terapêutica em pessoas que vivem com VIH. Contudo, provou que a cura é possível.

Há, também, interesse na cura devido aos custos crescentes do tratamento antirretroviral e cuidados de saúde.

Mas a que se referem os cientistas quando falam de cura?

Foi dito aos delegados que a cura será uma terapêutica que erradica o VIH do organismo, ou um tratamento que permite às defesas naturais do organismo manter o VIH controlado, mesmo após a interrupção da terapêutica antirretroviral.

Mais investigações são necessárias antes de se alcançar a cura.

As Linhas de investigação para a cura incluem:

- | **Uso da terapêutica antirretroviral:** os médicos pretendem observar se um período prolongado de terapêutica antirretroviral com bons resultados pode reduzir o que se designa por “reservatórios” de células que contêm o VIH latente.
- | **Esvaziar os reservatórios com VIH latente:** os medicamentos utilizados para tratar outras infeções e doenças estão a ser utilizados para estimular os reservatórios latentes, o que seria “expurgado” pelo sistema imunitário ou se autodestruiria. Alguns estudos obtiveram resultados promissores.
- | **Uma vacina terapêutica,** que estimularia o sistema imunitário a destruir as células ativas
- | **Terapêutica genética,** onde seria estabelecido um reservatório de células CD4 resistentes ao VIH.

Há um consenso que estes tratamentos deverão ser utilizados em conjunto.

Os investigadores estão relutantes a comprometerem-se com o custo provável de se encontrar uma cura ou de quanto tempo será necessário. “Contudo, agora que estamos em parceria, demoraremos menos tempo”, afirmou Rowena Johnston da AmFAR.

Links relacionados

[Consulte as notícias na íntegra no aidsmap](#)

[Veja o webcast do simpósio no site da conferência](#)

[Consulte a declaração Towards an HIV Cure](#)

A cura: opinião das pessoas que vivem com VIH



Fred Verdult. Imagem: © IAS/Ryan Rayburn - Commercialimage.net

A opinião das pessoas que vivem com VIH sobre o que torna desejável a cura deve ser tida em conta durante a investigação, demonstra um estudo holandês.

Foi perguntado a um total de 458 pessoas que vivem com VIH qual o aspeto que consideravam ser mais difícil vivendo com VIH e o que tornaria a cura desejável. Os resultados desta investigação foram apresentados durante o simpósio *Towards an HIV Cure* na AIDS 2012.

A incerteza sobre o futuro, o medo de **infetar outras pessoas** e o **estigma** associado à infeção pelo VIH foram classificados como fatores indesejáveis de viver com a infeção.

Aproximadamente três quartos das pessoas que responderam ao questionário afirmaram que a cura para a infeção pelo VIH é muito importante.

Mas o entusiasmo diminuiu à medida que os níveis de incerteza sobre a sua eficácia e o risco de transmissão da infeção a outros aumentaram.

Quase todos os respondedores são de opinião que uma cura que possa erradicar o VIH sem nenhum risco futuro de transmissão da infeção é o desejável. Mas apenas 14% dos doentes consideraram um tratamento curativo que envolva a necessidade de acompanhamento regular de modo a verificar se o vírus foi erradicado, uma opção desejável.

Links relacionados

[Consulte as notícias na íntegra no aidsmap](#)

[Vija o webcast do simpósio no site da conferência](#)

[Consulte a declaração Towards an HIV Cure](#)

VIH, estigma e homens que têm sexo com homens



Michael Kirby. Imagem de Denis LARGERON. ©MSMGF

Outro **tema importante** da conferência deste ano incide no preconceito e **discriminação** que afeta os **homens que têm sexo com homens** (HSH) em muitas partes do mundo, e como tal pode contribuir para a transmissão da infeção neste grupo.

A reforma legislativa para os HSH em África e nas Caraíbas foi o tema central da reunião do *Global Forum on Men who have Sex with Men* (MSM GF) organizada na véspera da abertura da conferência.

Um estudo recente publicado no *The Lancet* demonstrou que 26% dos HSH das Caraíbas eram seropositivos para a infeção pelo VIH, tal como 16% dos HSH em estudos decorridos em África

e 15% dos HSH em estudos conduzidos no sudoeste asiático.

Na reunião ouviu-se que a descriminalização do sexo entre pessoas do mesmo sexo constitui um primeiro passo, essencial, para se criar um ambiente mais seguro para este grupo.

Links relacionados

[Consulte as notícias na íntegra no aidsmap](#)

[Consulte mais informações sobre a reunião do MSM GF](#)

Manter a promessa



Marcha para manter a promessa e manifestação em Washington. Imagem: Greta Hughson/aidsmap.com

Este foi o apelo dos participantes na primeira de duas manifestações planeadas para esta semana. Uma das pessoas que participou foi Greta Hughson, do aidsmap.

[Consulte o nosso site para mais informações e ver as fotografias da marcha e da manifestação.](#)

Links relacionados

[Manter a promessa](#)

Tradução disponibilizada por:

GA

Membro da Coligação Internacional Sida

- Grupo Português de Activistas sobre Tratamentos VIH/SIDA

- Acompanhe a NAM pelo Facebook:** esteja actualizado com todos os projectos, recentes resultados e novos desenvolvimentos que estão a acontecer no mundo da NAM.
- Siga a NAM pelo Twitter para aceder às notícias dos nossos editores, que irão acompanhar os principais temas da conferência à medida que vão sendo

divulgados. As nossas notícias têm ligação em www.twitter.com/aidsmap_news e, também, através de mensagens pelo www.twitter.com/aidsmap.



Siga todas as notícias da conferência ao [subscrever o nosso formato RSS](#).

A cobertura da conferência da AIDS 2012 é feita em parceria com:



A NAM é uma reconhecida organização de base comunitária, com sede no Reino Unido. Proporciona informações correctas ao mundo para pessoas que vivem com a infecção pelo VIH e profissionais desta área.

Faça um donativo, marque a diferença em www.aidsmap.com/donate

Para mais informações, por favor entre em contacto com a NAM:

Telefone: +44 (0)20 7837 6988

Fax: +44 (0) 20 7923 5949

E-mail: info@nam.org.uk

Site: www.aidsmap.com

NAM Publications

Registered office: Acorn House, 314-320 Gray's Inn Road, London, WC1X 8DP

Company limited by guarantee. Registered in England & Wales, number: 2707596

Registered charity, number: 1011220

Para cancelar a subscrição, por favor visite a nossa página: <http://www.aidsmap.com/page/1492854/>